

O USO DA MÚSICA COMO ELEMENTO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.027-012>

Maria Cristina Pinheiro da Silva

Professora formada em Licenciatura Plena em Pedagogia, pós graduada em Psicopedagogia.
Instituição acadêmica: licenciatura em Pedagogia pela Unemat.

Elaine Gaiva Leal

Professora formada em Licenciatura Plena em Pedagogia na Faculdade Anhanguera de Rondonópolis, Pós graduada em Psicopedagogia.
Instituição acadêmica: Faculdade Afirmativo.

Marcilene Costa Monteiro

Professora formada em Licenciatura Plena em Pedagogia, pós - graduada em Literatura Infantil
Instituição acadêmica: licenciatura em Pedagogia pela Unemat.

RESUMO

Este artigo tem como o tema O Uso da Música como Elemento Educacional na Educação infantil, o presente trabalho é desenvolvido a partir do tema música, onde no decorrer das minhas pesquisas, verifiquei que a música exerce um papel significativo e prazeroso na aprendizagem na criança. O objetivo geral deste é apresentar como a música pode ser utilizada nas atividades pedagógicas na educação infantil. Esta pesquisa é realizada por meio de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Música. Ensino. Educação Infantil.



1 INTRODUÇÃO

A música é composta por som e silêncio, estando presente na vida do ser humano desde a mais tenra idade e é tida como uma linguagem que comunica sensações e sentidos incluindo a afetividade, a cognição e a estética. O mundo das crianças carrega elementos sonoros perceptíveis e harmônicos e esses elementos sonoros manifestam-se por meios e formas muito diversificados através de músicas, cantigas, sons existentes nos ambientes urbanos, na natureza que poderão ser percebidos durante o percurso de sua vida. Os sons e as músicas existentes na natureza estão muito presentes na vida das crianças, sendo comum ouvir músicas cujas letras falam sobre aranhas, sapos, gato, peixe vivo, associando a vida e o meio ambiente (BRASIL, RCNEI, 1998).

Atualmente são muitos numerosos os casos de alunos com dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem: algumas relacionadas às crianças e outras, ao professor. E isso nos faz voltar o olhar para a questão da aprendizagem e dos processos relacionados que auxiliam na compreensão de conceitos e apropriação de conteúdos e a música vem ser um instrumento que pode contribuir nesse processo.

A formação musical auxilia no desenvolvimento psíquico e emocional de crianças e jovens, a música quando utilizada em sala de aula, deve ser bem pensado como ela será usada para melhor aproveitamento dos conteúdos programáticos.

O ensino através da música se tornou obrigatório a partir da Lei Federal nº 11. 769, de 18 de agosto de 2008. Desde então, a música passou a ser conteúdo obrigatório do componente curricular da Educação Básica.

Posteriormente a essa obrigatoriedade, as instituições tiveram que adaptar o currículo para que esta fosse inserida no contexto educacional. O currículo serve de guia para o desenvolvimento de um projeto, um instrumento de orientação da prática pedagógica que auxilia seu responsável e executor: o professor. “Para isso, o currículo proporciona informações concretas sobre o que ensinar, quando ensinar, como ensinar e que, como e quando avaliar” (COLL IN PILETTI, 2004, p.2).

Loureiro, diz que “A importância do ensino de música na escola reside, então, na possibilidade de despertar habilidades e condutas na criança, levando-a a sentir-se sensibilizada pela música valendo-se da criação e da livre expressão” (LOUREIRO, 2003, p.127).

O uso da música como elemento educacional pode proporcionar à criança uma aprendizagem diferenciada. Cabe a instituição que possibilite à criança um ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem, com intuito de melhorar o desempenho dos alunos em diversas áreas do conhecimento.

Sendo assim a utilização da música auxilia no desenvolvimento e na construção de todas as habilidades humanas, trazendo o desenvolvimento da expressão artística, de promover o gosto e o ensino musical, permitindo que a criança aprimore sua percepção auditiva e atenção, bem como permitir que a criança exponha seus sentimentos, pensamentos e emoções.



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Gainza (1988) as atividades musicais na escola podem ter objetivos preventivos, nos seguintes aspectos: Físico: oferecendo atividades capazes de promover o alívio de tensões devidas à instabilidade emocional e fadiga; Psíquico: promovendo processos de expressão, comunicação e descarga emocional através do estímulo musical e sonoro; Mental: proporcionando situações que possam contribuir para estimular e desenvolver o sentido da ordem, harmonia, organização e compreensão.

A música contribui no processo de desenvolvimento da infância, tem extrema relevância porque desperta o lúdico, apurando o conhecimento, a socialização, a inteligência, a alfabetização, assim, colaborando no desenvolvimento da memorização, da imitação de sons e gestos, do raciocínio, da coordenação viso motora, da atenção e percepção, da expressão corporal e da linguagem.

Segundo Bueno,

Há várias formas de se trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos. A imaginação é uma grande aliada nesse quesito, lembrando que a musicalidade está dentro de cada pessoa (BUENO, 2011, p.231).

O potencial educativo favorece o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, emocional, afetivo, socializante e para a construção de valores pessoais nas crianças.

Com a música a criança se solta, interage, se torna mais espontânea, dando a ela a liberdade para poder conciliar o mundo real e o mundo da imaginação, uma vez que quando a criança aprende brincando há uma maior facilidade de assimilação do conhecimento. Isso é perceptível nos documentos do Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI):

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc (BRASIL, 1998, p. 45).

Esse conceito compreende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que esta tem estruturas e características próprias, devendo ser considerada com objetivos de produção, apreciação e reflexão, orientações a serem trabalhados pelos professores.

O professor de Educação Infantil, que possui conhecimentos em educação musical, compreendem, com mais clareza, os objetivos da educação musical no espaço da aula, rompendo com práticas tradicionais, fragmentadas, que se sustentam, sobremaneira, no adorno de rotinas da escola.

Swanwick (1988, p. 89) confirma que a “música pode ser usada para propostas não musicais”.



[...] ampliar a visão de mundo, oportunizando e discutindo experiências que envolvem diferentes sistemas simbólicos construídos pela civilização, cada uma das artes precisa ser tratada de maneira consistente na escola e na educação em geral.
(Figueiredo,2009)

O uso da música pode ocorrer de forma tradicional, com um professor de música e um conhecimento mais específico sobre o assunto, pode também ser aplicado por outros professores de outras áreas de ensino, com o uso de equipamentos como rádios, aparelhos de som e letras com interpretação ou ainda pode também ser trabalhada com o uso de tecnologia digital. O uso de softwares para ensino de música, já é uma realidade no mundo e pode ser aplicada na construção de conhecimento aliando prazer a tecnologia.

2.2 ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM USO DA MÚSICA:

As atividades musicais nas escolas devem partir do que as crianças já conhecem desta forma, se desenvolve dentro das condições e possibilidades de trabalho de cada professor. FARIA (2001, p. 4), “A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta da criança, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência”.

Por meio da música é possível exercitar toda a estrutura da educação infantil, além de ser lúdico e prazeroso as crianças se manifestam através das canções, das cantigas de roda, das danças, teatro etc. As atividades musicais na escola podem ter objetivos preventivo, nos seguintes aspectos:

- **Físico:** oferecendo atividades capazes de promover o alívio de tensões devidas à instabilidade emocional e fadiga;
- **Psíquico:** promovendo processos de expressão, comunicação e descarga emocional através do estímulo musical e sonoro;
- **Mental:** proporcionando situações que possam contribuir para estimular e desenvolver o sentido da ordem, harmonia, organização e compreensão.

Vejamos algumas atividades que podem ser realizadas com músicas:

- Utilizando um tambor, as crianças cantarão uma canção. Ao variar a intensidade do tambor, de pianíssimo à forte as crianças deverão acompanhar com a intensidade da voz. Cantando pianíssimo para fraco, e aumentando o “volume” da voz para forte.
- Acompanhar uma música no rádio, música está, conhecida pela criança. Ela vai bater palmas, quando o volume do aparelho estiver no som forte (palmas fortes), quando estiver no som fraco, bater palmas fracas.



- Ao som de uma música no rádio, já conhecida pela criança ela fará variações balançando os braços, imitando um maestro, movimentos amplos para um som forte, movimentos pequenos para sons fracos.
- Utilizar dois cartões de cores diferentes, exemplo: vermelho e preto. Vermelho para o som fraco, e preto para o som forte: a criança deverá apontar ou levantar o cartão ao ouvir o som fraco ou o som forte. Pode-se utilizar um rádio ou instrumentos musicais para produzir os sons.

Podemos ver o quanto é música pode influenciar no desenvolvimento da criança, de uma forma lúdica essas atividades despertam, mas interesse da criança e ela aprende muito, mas brincando. A maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Segundo Koellreutter (2001) é preciso aprender a apreender o que ensinar

3 CONCLUSÃO

O trabalho teve por objetivo refletir sobre a Música enquanto recurso pedagógico, onde foi realizado a pesquisa com enfoque na educação infantil.

A música está presente em nossas vidas desde o nascimento, todos os sons do ambiente são música para os bebês. Música também está presente na cultura dos povos, nas crenças, danças e também nas brincadeiras. Ela ajuda o bebê desenvolver os movimentos, a linguagem, a sociabilidade, além de trazer calma. Isso deve ser utilizado nas escolas infantis, para auxiliar num desenvolvimento mais rápido e mais eficaz nas crianças.

O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação e construção do conhecimento. Observamos que a música é uma forma de comunicação bastante significativa que vai além da expressão da natureza e dos sentimentos humanos.

Por tudo isso a música deve ser utilizada para contribuir no desenvolvimento da criança, tanto intelectualmente quanto fisicamente. Devem ser utilizadas músicas com ritmos fáceis de acompanhar com palmas, gestos e expressões corporais, para que a criança possa desenvolver suas capacidades.

Devemos lembrar que as crianças da educação infantil estão em constante desenvolvimento e aprendizado, então temos que estimular de forma positiva e facilitar sua aprendizagem. Podemos através de a música encurtar o caminho e facilitar o desenvolvimento das crianças, além de sociabilizas mais facilmente, ajudando a respeitar os outros que com ela convivem.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renato. História da música brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1942.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser, Revista *Recre@rte* N°3 junho 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação.

GAINZA, V. H. de. *Estudos de Psicologia Musical*. 3.ed. São Paulo: Summus, 1988

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas, SP. Papyrus, 2003.